GUIA OFICIAL DE TIRADENTES

Circuito Tiradentes

Luzes, Cheiros e Caminhos



✍️ *Curadoria de Maria Eugênia Barbosa*

O seu guia do
Circuito Tiradentes

Descubra os encantos que vão muito além do que cabe em um mapa

SOBRE TIRADENTES E REGIÃO

DICAS PRÁTICAS PARA SUA VIAGEM

EXPERIÊNCIAS & SABORES

PONTOS QUE TOCAM O CORAÇÃO

CURADORIA DE RESTAURANTES & CAFÉS



Luzes, Cheiros e Caminhos

Uma carta da cidade e da anfitriã

Existem lugares que a gente visita.
E existem lugares que visitam a gente.

Tiradentes é assim.
Ela chega de mansinho com cheiro de lenha queimada, o som dos sinos na tarde de domingo, a luz dourada batendo nas fachadas antigas.

Ela não precisa se anunciar — ela te encanta pelos detalhes.
Foi nesse cenário, entre ladeiras de pedra, procissões e cafés no fogão à lenha, que eu nasci e cresci. Coincidentemente (ou não), vim ao mundo no dia 22 de abril — no mesmo dia da nossa história chamada Brasil — e desde cedo, senti o chamado de cuidar da história viva que pulsa aqui.
Sou Maria Eugênia Barbosa, empreendedora no turismo e anfitriã da Pousada Maria Barbosa. Este guia nasceu da vontade de encantar visitantes — que ao chegar, me fazem sempre a mesma pergunta:
"O que você indica? O que realmente vale a pena conhecer?"
Este é o Circuito Tiradentes — um convite afetivo para conhecer com calma, com sentidos, com alma.

Uma curadoria feita de experiências, histórias, sabores e memórias.

Este conteúdo é protegido por direitos autorais. A reprodução total ou parcial sem autorização da autora é proibida. Violação sujeita às penalidades previstas na Lei 9.610/98.

AQUI
você vai encontrar

- **Roteiros afetivos – culturais, naturais e sensoriais**
- **Gastronomia com alma**
- **Pontos que tocam o coração**
- **Dicas que fazem parte do dia a dia de quem vive aqui**

Este é um eBook feito de sensações, criado no tempo que Tiradentes oferece de mais belo: os meses de julho a dezembro.

Mais que um roteiro, este guia é um convite à imersão.
E se em algum momento você quiser ver tudo isso de perto, minha casa — com cheiro de café e alma mineira — estará sempre de portas abertas.

Nos encontramos pelas ruas de pedra — ou nas entrelinhas desta leitura.



Índice

✨ **A Alma de Tiradentes**
Onde tudo começa: história, sensações e o tempo desacelerado -pág. 4

🏛️ **Caminhos Históricos e Culturais**
Igrejas, museus, becos e memórias vivas entre pedras e silêncios -pág. 6

🍽️ **Sabores que Encantam**
Cafés, almoços e jantares que alimentam corpo e alma -pág. 8

🌅 **Experiências que Tocam**
Maria Fumaça, pores do sol inesquecíveis e encontros afetivos -pág. 12

🏞️ **Descobertas ao Ar Livre**
Trilhas, cachoeiras, aventuras e natureza que abraça -pág. 18

🍷 **Vinícolas e Cachaçarias**
Degustações, tradições e terroirs que contam histórias -pág. 22

🎨 **Arte que se Leva pra Casa**
Artesanato, decoração e os segredos criativos de Tiradentes e Bichinho -pág. 28

🛏️ **Hospedagem com Experiência**
Por que o lugar onde você dorme muda tudo — e o convite mais especial da anfitriã -pág. 34

🧭 **Circuito Regional**
Três roteiros irresistíveis para explorar os arredores com autenticidade -pág. 40

🧳 **Dicas Práticas**
Para viver Tiradentes com leveza, conforto e zero perrengue -pág. 46

💌 **Encerramento**
Este guia é só o começo — e Tiradentes sempre convida para voltar -pág. 54



Circuito Tiradentes

CAPÍTULO UM

Onde tudo começa: história, sensações e o tempo desacelerado.



A HISTÓRIA DE TIRADENTES

A CIDADE QUE ABRAÇA

SENSAÇÕES ENTRE PEDRAS

O SILÊNCIO QUE CONTA

O TEMPO QUE DESACELERA

A Alma de Tiradentes

Antes de te contar o que fazer, deixa eu te contar onde você está pisando...



Sabe quando a gente entra numa casa pela primeira vez e sente que tem algo diferente ali? Um cheiro de pão quentinho, um silêncio que abraça, uma janela com cortina de renda que balança no tempo certo do vento? Tiradentes é isso. Só que em forma de cidade.

Ela não grita — ela sussurra. E talvez seja por isso que tanta gente vem e simplesmente... não quer mais ir embora.

A verdade é que não dá pra viver essa cidade só com os olhos. Tem que escutar os sinos, pisar nas pedras, deixar o tempo passar devagar — e às vezes até se atrasar de propósito pra um passeio só pra ver o sol escorrer nas janelas antigas.

Mas vamos a alguns fatos (só pra dar um ar de credibilidade ao romantismo, né?): Tiradentes foi fundada no século XVIII, quando o Brasil ainda nem era Brasil do jeito que a gente conhece hoje. Cresceu com a mineração, com a fé, com o barroco mineiro — e sobreviveu com muita força, poesia e café passado na hora. Hoje, é um dos conjuntos coloniais mais bem preservados do país. E isso não é só orgulho de mineira falando — é oficial.

A cidade tem cerca de 8 mil habitantes (isso mesmo, todo mundo conhece todo mundo — e o padeiro provavelmente sabe o seu nome antes do segundo pão de queijo). E mesmo sendo pequenininha, ela guarda um mundo inteiro. De fé, de arte, de história, de encontros.

Aliás, prepare-se: aqui, você não vai ser só turista.
Vai ser vizinho por uns dias. E vai se sentir parte.


Manhãs de inverno

AS ESTAÇÕES DO SEGUNDO SEMESTRE

Se você veio entre julho e dezembro, parabéns: você escolheu uma das épocas mais charmosas. Julho tem céu azul sem vergonha nenhuma de ser bonito. É o inverno com cheirinho de lenha e cobertor de trama grossa. Agosto e setembro são pura luz, com aquele clima de festival (e spoiler: tem mesmo). Outubro é flor, é primavera, é rua com cheiro de doce e serra chamando pra trilha. E dezembro? Ah, dezembro é quando a cidade começa a piscar. Luzinhas, mesas na calçada, clima de fim de ano com gosto de início de sonho.

E POR ONDE COMEÇAR?

Por onde quiser. Mas eu te recomendo começar com calma. Dá uma voltinha sem destino pelas ruas do Centro Histórico, sem mapa, sem pressa. Entre numa igreja, mesmo que só pra contemplar o silêncio e a luz atravessando os vitrais. Compre uma peça de artesanato, mesmo que você não saiba ainda onde vai colocar. Sente num banco da praça e veja como, de repente, a cidade te olha de volta.

A alma de Tiradentes mora nessas pausas.

E a partir daqui, eu vou te mostrar cada pedacinho dessa cidade com o mesmo carinho que eu mostro pra um amigo querido que veio me visitar. No próximo capítulo, a gente vai caminhar pelos caminhos históricos e culturais. E olha... espero que você esteja com o coração aberto, porque vai ter história, sim — mas também vai ter beleza, emoção e aquele tipo de silêncio que só lugar cheio de alma consegue fazer barulho.

Bora?

Circuito Tiradentes

CAPÍTULO DOIS

História, fé, arquitetura e silêncios que contam mais do que palavras.

CENTRO HISTÓRICO

IGREJAS COLONIAIS

MUSEUS QUE EMOCIONAM

BELOS PONTOS DE VISTA

TRILHAS DE MEMÓRIA



Caminhos Históricos e Culturais

Se essas pedras falassem... elas contariam mais do que você imagina.



A melhor maneira de começar a descobrir Tiradentes é com o pé no chão — e não só no sentido figurado. O chão aqui é de pedra sabão, e cada passo parece sussurrar alguma história antiga. As ruas foram moldadas por muitas mãos ao longo dos séculos. Cada ladeira, cada curva tem sua própria memória — e parte do encanto de andar por elas é imaginar quantas vidas já passaram por ali, quantos encontros, quantas promessas feitas sob o mesmo céu.

Centro Histórico — O coração que pulsa devagar

Caminhar pelas ruas do Centro é como atravessar um portal. De repente, o tempo desacelera. Você percebe o som dos próprios passos, repara no sino da igreja tocando de longe, e às vezes até se pega sorrindo sozinho — sem nenhum motivo aparente. Aqui tudo convida ao desacelerar. E, sinceramente? Esse convite não deve ser recusado.

Dica importante:
Se puder, deixe o carro de lado. Tiradentes foi feita pra ser descoberta com os pés. As ruas são estreitas, de calçamento irregular, o número de vagas é limitado, e os estacionamentos privados — embora existam — muitas vezes custam mais do que um táxi do seu ponto até o centro. Caminhar por aqui é mais do que um deslocamento. É um modo de entrar no clima da cidade. Então calce algo confortável e permita-se se perder (no bom sentido).

CIRCUITO TIRADENTES

Imperdíveis
NO CENTRO HISTÓRICO



Igreja Matriz de Santo Antônio

Essa é, sem dúvida, a minha favorita. É impossível entrar e não sentir algo diferente. A luz, os detalhes dourados, o órgão do século XVIII, o cheiro da madeira antiga — tudo ali é intenso e, ao mesmo tempo, calmo. É a segunda igreja com mais ouro do Brasil, mas o verdadeiro brilho está no que ela desperta em quem entra.



Igreja do Rosário dos Pretos

E essa aqui... tem um lugar especial no meu coração. Mais simples, mais íntima, mais silenciosa. A fé que pulsa aqui é forte e serena. É um daqueles lugares que pedem pausa. Que te pedem presença. Dica de ouro: Ali, pertinho, existe um ponto que eu sempre recomendo para quem quer ver a cidade com os olhos. De lá, você tem uma vista deslumbrante



Museu da Liturgia

Esse é o único museu da América Latina dedicado à arte litúrgica. Seu acervo tem centenas de peças sacras e paramentos dos séculos XVIII a XX — muitos ainda utilizados em celebrações religiosas locais. O espaço é sereno, bonito e surpreendente. Uma boa pedida para quem gosta de cultura, fé e detalhes que contam histórias com silêncio.



Museu Sabt Ana

O Museu Sant'Ana, instalado nas antigas celas da cadeia pública, é um espaço de contemplação dedicado à figura feminina da fé. Com mais de 300 imagens de Sant'Ana de várias regiões do Brasil, o ambiente é silencioso e poderoso, unindo arte sacra, devoção e história, proporcionando uma experiência emocional intensa.



Capela Bom Jesus da Pobreza

A Capela Bom Jesus da Pobreza, pequena e intensa, é um tesouro do Centro Histórico. Sua simplicidade reflete a fé popular, criando uma atmosfera acolhedora e silenciosa. Ao entrar, a luz suave e os elementos barrocos promovem introspecção, lembrando que o essencial pode residir no simples.

Inesquecível
Walking Tour "Becos de Tiradentes"

Esse não é só um passeio — é um mergulho legítimo na história viva da cidade. Guiado por profissionais apaixonados, o tour apresenta fatos verificados da época do ouro, da fé, das irmandades e dos costumes da vila colonial. É uma aula ao ar livre, cheia de emoção e conteúdo. Inclua no seu roteiro. Você merece conhecer a cidade com esse nível de profundidade.

Eleito como a melhor experiência geral do Brasil em 2023 pelo TripAdvisor, este tour a pé foi criado em 2012 com a proposta de apresentar a cidade através de uma dinâmica surpreendente e única.

"O melhor City Tour que já fizemos em 67 países dos 5 continentes."
Glória Tupinambás – A Casa Nômade (Rádio CBN)
@becosdetiradentes



Circuito Tiradentes

CAPÍTULO TRES

Receitas que abraçam, cafés que acolhem e jantares que viram poesia.



CAFÉ DA MANHÃ MINEIRO

ALMOÇOS COM HISTÓRIA

SABORES QUE ACOLHEM

CAFÉS E DOCES AFETIVOS

JANTARES INESQUECÍVEIS

Sabores que Encantam

Comida boa é aquela que desperta afeto — e em Tiradentes, isso é servido no prato, na xícara e no coração.

Reconhecida nacional e internacionalmente pela sua gastronomia, Tiradentes oferece muito mais do que pratos saborosos — ela serve memória, identidade e afeto a cada garfada. E neste capítulo, você vai entender o porquê.



AO AMANHECER

Começar o dia com um café da manhã mineiro é mais do que uma refeição: é um gesto de acolhimento. Seja na pousada, com pão de queijo quentinho e café passado na hora, ou em um café charmoso entre as ladeiras, essa primeira pausa do dia já vem temperada com afeto e memória.



AO MEIO DIA

Na hora do almoço, Tiradentes convida à mesa com fartura e sabor de história. Da cozinha mineira raiz à criativa gastronomia contemporânea, cada restaurante tem seu jeito único de contar a cidade através dos ingredientes — sempre com generosidade e identidade.



AO ANOITECER

E quando a noite cai, a cidade muda de tom, mas não perde o encanto. Jantares à luz de velas, pratos que misturam poesia e sabor, ambientes que abraçam e surpreendem. É o momento ideal para desacelerar e deixar que a comida te conte um novo capítulo da viagem.



Para começar bem o dia:

Café da manhã mineiro (de verdade)

Se você é do tipo que ama acordar cedo, sair e procurar uma cafeteria charmosa pra tomar um café da manhã completo... Tiradentes pode te surpreender.

Os cafés aqui, em sua maioria, funcionam no estilo europeu — abrem por volta das 10h, 11h da manhã, e oferecem experiências deliciosas mais voltadas para a tarde: cafés coados com calma, bolos no balcão, quitandas perfumadas e mesinhas sob as árvores.

Por isso, a minha dica é clara:
Escolha com carinho a pousada onde você vai se hospedar.
É lá que você vai tomar o seu café da manhã — e, se for uma pousada mineira de verdade, esse café vai ser uma memória à parte da viagem.
Nada substitui o sabor de um pão de queijo saindo do forno na varanda, uma goiabada feita na roça, um café coado com afeto e servido ainda com cheiro de fogão à lenha.

E, sinceramente? Airbnb nenhum entrega isso.
Se a ideia é viver Tiradentes com o corpo e com o coração, comece pelo café da manhã.
De preferência, servido por alguém que te chama pelo nome e te indica o melhor roteiro do dia enquanto você ainda está terminando a broa de fubá.







Comida com história, sabor e generosidade

Gastronomia

Empório Santo Antônio

Uma experiência gastronômica que mistura o melhor da culinária mineira e francesa, com fartura, charme e muita autenticidade.
O buffet é variado, saboroso e sempre surpreendente — daqueles que você sai feliz por ter comido sem culpa.

Dica da casa: não deixe de experimentar o cupim assado lentamente e o pastel de pera, que são simplesmente imperdíveis.
O ambiente, amplo e arborizado, convida a ficar mais um pouquinho depois do prato principal.

@emporiosantoantonio

Restaurante do Celso

Se você quer comer **o melhor tutu à mineira de Tiradentes**, esse é o seu lugar.
É o restaurante onde eu e minha família sempre voltamos, porque tem sabor de casa, de tradição e de afeto.
Os pratos são fartos, o tempero é honesto, e o ambiente é descomplicado, do jeitinho que uma boa refeição mineira pede.

@celsorestaurante

















Sapore D'Italia

Localizado ali pertinho da praça, o Sapore é aquele tipo de restaurante que serve de tudo um pouco, e tudo bem feito: massas, carnes, risotos, porções maravilhosas e um chopp super gelado pra acompanhar a tarde.
É um ótimo lugar pra sentar com calma, observar o movimento e curtir o dia com sabor e tranquilidade.

@sapore_tiradentes

Viradas do Largo

Comandado pela talentosa chef Beth Beltrão, o Viradas do Largo é muito mais do que um restaurante: é uma celebração da comida mineira feita com alma.
Beth é referência nacional quando se fala em gastronomia de afeto, e cada prato que sai da sua cozinha carrega um pouco dessa essência.
A costelinha na lata é um clássico da casa, mas o cardápio como um todo valoriza ingredientes locais, receitas ancestrais e a simplicidade que acolhe.
O espaço é rústico e encantador, com clima leve e descontraído — ideal para um almoço sem pressa, com memória e sabor.

@viradasdolargo

Uma pausa doce entre passeios

Café da tarde





Marcas Mineiras

Um espaço cheio de identidade mineira contemporânea.
Além da curadoria linda de marcas e produtos artesanais, o café nos fundos do casarão tem bolos caseiros, café coado e um jardim charmoso que é convite pra sentar, respirar e ficar.
@marcasmineiras

Jane's Apple Factory

Uma verdadeira tentação em forma de sobremesa: a torta de maçã servida na taça com sorvete é famosa, fotogênica e deliciosa.
O ambiente é acolhedor e o atendimento é daqueles que fazem a gente voltar.
@janesapplefactory

Rocambole e cia

Um lugar doce em todos os sentidos — pelo sabor e pelo acolhimento.
Ao chegar, não deixe de conversar com a dona Regina, que todo mundo aqui chama carinhosamente de Gigi.
Com seu sotaque forte e jeitinho mineiro, ela vai te tratar como um membro da família, contar histórias e te fazer rir entre uma garfada e outra.
Além dos famosos rocamboles artesanais, você vai encontrar o melhor gelato de Tiradentes e um pastel de angu feito com receita familiar — daqueles que derretem no coração antes mesmo da boca.
@rocamboleecia

Sabores que encerram o dia com poesia

Jantar

Pacco & Bacco



@paccoebacco

Alta gastronomia mineira com toque contemporâneo, carta de vinhos premiada e pratos elaborados que transformam o jantar em celebração.
O ambiente é elegante, acolhedor, e o serviço, sempre impecável.
Destaque: o leitão confitado com purê de banana-da-terra.

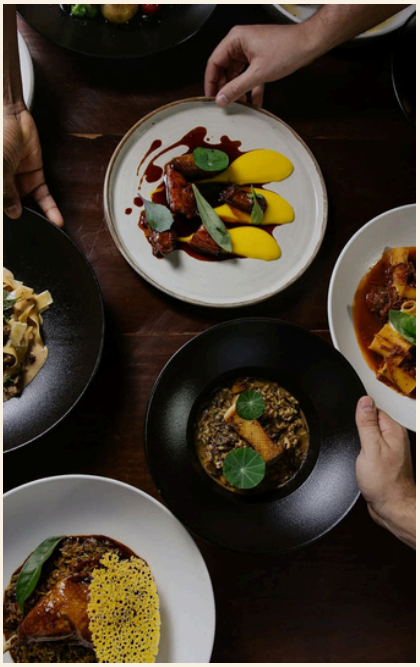
Jardim das Oliveiras



@jardimdasoliveiras.oficial

Um restaurante que parece um jardim secreto. Especializado em fondue, com uma variedade surpreendente e deliciosa — minha dica é experimentar pelo menos um de cada!
Mas o **meu prato preferido** de lá, que eu nunca deixo de pedir, é o chorizo ao molho de café com risoto de queijo.

Tragaluz



@tragaluz_restaurante

Um dos ícones da gastronomia de Tiradentes.
Ambiente intimista, decoração charmosa e uma cozinha que mistura tradição e inovação com um toque poético.
O atendimento é impecável, e os pratos, verdadeiras experiências sensoriais.
Ideal para um jantar à luz de velas, onde o tempo desacelera.

Circuito Tiradentes

CAPÍTULO QUATRO

Momentos que emocionam, lugares que ficam — e memórias que você vai levar pra sempre.

MARIA FUMAÇA

PORES DO SOL

PIQUINIQUES COM VISTA

MUSEU DA MOTO

SILENCIOS QUE ABRAÇAM



Experiências que Tocam

Viver Tiradentes é mais do que visitar. É sentir, conectar e guardar no coração.

Tiradentes é dessas cidades que não se contam só pelos pontos turísticos. Se contam pelos silêncios bonitos, pelos sons que vêm de longe, pelo cheiro do vento que passa pela serra. E tem certas experiências que tocam a gente de um jeito que a gente nem sabe explicar — só sente. E volta pra casa com vontade de reviver.

Aqui estão algumas delas, escolhidas a dedo pra te emocionar.

A MARIA FUMAÇA — TRILHOS QUE LEVAM AO PASSADO

O passeio de Maria Fumaça entre Tiradentes e São João del-Rei é mais do que um trem antigo em movimento: é uma viagem no tempo. O som do apito, o vapor subindo e os vagões de madeira criam um clima de nostalgia pura.

Mas atenção: essa é uma experiência que vale muito mais se feita com agência.
São João del-Rei cresceu, se modernizou, e fazer o passeio com um guia te dá contexto, segurança e uma experiência muito mais rica.
As agências locais organizam tudo com carinho, incluindo os ingressos, os horários ideais e, muitas vezes, outros atrativos na cidade vizinha.

Dica: reserve com antecedência, especialmente em feriados e finais de semana. Os lugares se esgotam rápido.



OS PORES DO SOL QUE ABRAÇAM A ALMA

Ver o dia terminar em Tiradentes é um ritual. E eu tenho dois lugares que sempre recomendo pra esse momento — porque eles não oferecem só uma vista bonita, oferecem um estado de espírito.

Mirante Estrada Parque

A estrada em si já é um encanto, mas o mirante é um capítulo à parte. De lá, você vê a serra se despedindo do dia com uma luz dourada que beira o mágico.

Alto de Sao Francisco

Ali em cima, com vista para a Matriz de Santo Antônio e o centro histórico inteiro aos seus pés, o pôr do sol vira uma pintura.

Dica da anfitriã:
Passe antes em um dos empórios locais — como a Taberna d'Omar, o Empório d'Ó ou outras lojinhas do centro — e prepare sua experiência:
Leve uma taça, um vinho mineiro, uma tábua de frios ou até uma pequena cesta de piquenique. Sente, respire e brinde esse momento.
Vai ser um dos pontos altos da sua viagem — pode confiar.



MUSEU DA MOTO —UMA SURPRESA SOBRE DUAS RODAS

Pode até parecer um programa só para apaixonados por motocicletas... mas não se engane: o Museu da Moto é uma verdadeira joia escondida da cidade.

Com um acervo lindamente restaurado de motos raras, antigas e cheias de história, o espaço surpreende pela organização, originalidade e carinho nos detalhes.
É o tipo de lugar que agrada desde os mais curiosos até quem nem sabia que ia gostar tanto.

Se puder, converse com os responsáveis — eles têm histórias incríveis pra contar sobre cada máquina exposta.
@museudamoto





Circuito Tiradentes

CAPÍTULO CINCO

Trilhas, cachoeiras e paisagens que conectam corpo, alma e natureza.



TRILHAS
COM
VISTA

CACHOEIRAS
ESCONDIDAS

**EMOÇÃO
SOBRE
RODAS**

**CAVALOS
E
HISTÓRIA**

BEACH TÊNIS
COM SERRA

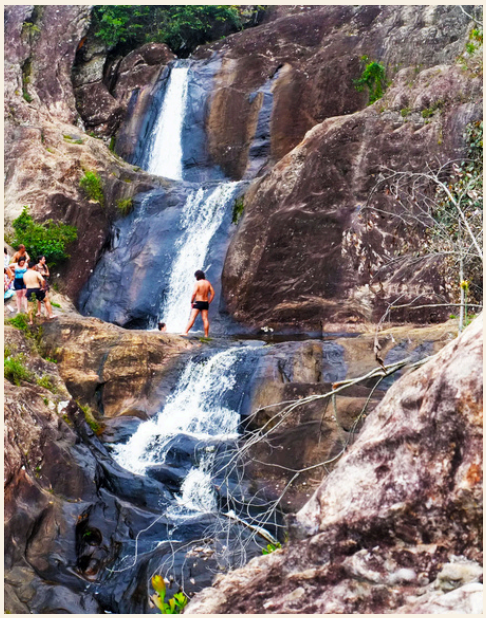
Experiências que Tocam

Quando a natureza encontra o silêncio da alma e o vento sopra liberdade.

Tiradentes é dessas cidades que não se contam só pelos pontos turísticos. Se contam pelos silêncios bonitos, pelos sons que vêm de longe, pelo cheiro do vento que passa pela serra. E tem certas experiências que tocam a gente de um jeito que a gente nem sabe explicar — só sente. E volta pra casa com vontade de reviver.

Aqui estão algumas delas, escolhidas a dedo pra te emocionar.

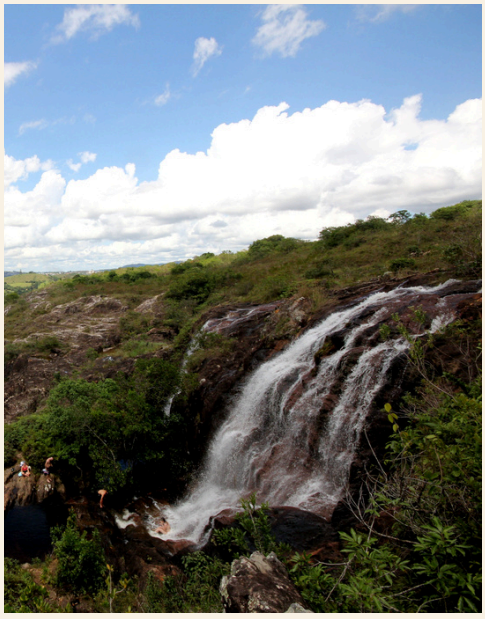
1. Trilhas com alma e vista



Trilha do Carteiro e Calçada dos Escravos

Caminho histórico com pedras centenárias, passando por trechos que eram usados no transporte do ouro.
A trilha leva até a Cruz do Carteiro, e de lá, desce até a Cachoeira Coca-Cola.
Ideal para quem gosta de aventura com conteúdo.

Dica: leve água, chapéu e tênis com boa aderência. Vá com guia ou grupo.



Trilha do Pé da Serra

Visual impressionante da Serra de São José. Trilha leve, ótima pra fazer pela manhã.
Perfeita pra quem busca paz, vista e uma boa caminhada sem muito esforço.

Trilha da Caixa D'Água

Boa opção para quem quer algo mais tranquilo e ainda assim recompensador.
Passa por áreas de mata com som de passarinhos e um visual rural encantador. Também recomendada para ciclistas.

2. Cachoeiras que refrescam e encantam

Cachoeira dos Anjos

Uma das mais bonitas e selvagens da região. Volume de água generoso e um poço pra mergulho. Perfeita para quem quer natureza em estado bruto.

Cachoeira do Carteiro (Coca-Cola)

Com cor escura por conta da vegetação, essa cachoeira é o destino de uma das trilhas mais queridas. Ótima pra um banho depois da caminhada.

Poço Fundo

Mais rústica, mais funda, e ideal para quem gosta de nadar. Exige mais preparo, mas recompensa com uma natureza intocada.

Cachoeira do Índio

Panorâmica e impactante. E se você der sorte, vê a Maria Fumaça passando ao fundo da paisagem. Um quadro em movimento.

Cachoeira Paulo André

A mais urbana das opções. Fica a apenas 1 km do centro histórico, então é perfeita pra quem quer um mergulho rápido sem sair da cidade.



PASSEIOS COM EMOÇÃO E ADRENALINA

Passeio de 4x4

UTVs, quadriciclos e Jeeps te levam por trilhas com lama, morros e mirantes escondidos.
Guias experientes e estrutura profissional te levam com segurança por lugares que você não chegaria sozinho.

@hleraoffroad



Voo de Balão

Uma das experiências mais emocionantes e silenciosas ao mesmo tempo.
Você sobrevoa a serra, vê a cidade de cima e sente o mundo em câmera lenta.
Ideal pra casais, famílias ou quem quer algo pra guardar na alma.

@gemademinasbalonismo



BEACH TENNIS
CASA DA SERRA

Se você busca lazer, esporte e cenário bonito no mesmo lugar, esse é o ponto.
A Casa da Serra oferece quadras estruturadas, espaço de convivência e um clima ótimo pra relaxar ou jogar com amigos.
Tudo isso com a Serra de São José ao fundo. Dá vontade de jogar só pela vista!

@casadaserratiradentes



PASSEIO À CAVALO
ANDANTES DA ESTRADA REAL

Esse é um jeito completamente diferente de conhecer Tiradentes: no ritmo dos cascos. Durante o passeio, você descobre paisagens lindas, caminhos tranquilos e vê a cidade de um ângulo que não se enxerga a pé nem de carro.

E tem um charme especial: o cavalo era o principal meio de transporte na época colonial. Ou seja, você vai estar literalmente revivendo um jeito antigo de explorar a região, só que agora com calma, segurança e toda a beleza do presente.

Os roteiros são pensados para todos os níveis — inclusive para quem nunca montou antes. Uma experiência leve, autêntica e muito conectada com a essência de Tiradentes.

@andantesdaestradareal



Dica final da anfitriã:

Leve sempre: protetor solar, água, boné ou chapéu, tênis confortável.
E se você não se considera do tipo aventureiro... tudo bem. Talvez esteja justamente aqui a oportunidade de se surpreender com você mesmo. As trilhas, os passeios a cavalo, o voo de balão ou até uma tarde de beach tennis podem revelar um lado seu que ainda não tinha despertado.
A aventura em Tiradentes não exige performance. Ela convida à presença, ao desafio leve, à alegria de se permitir.
Então vá com calma, com curiosidade, com dedicação. O que você pode descobrir — dentro e fora de si — pode ser um dos momentos mais bonitos da sua viagem.

Circuito Tiradentes

CAPÍTULO SEIS

Sabores que contam histórias: o terroir e a tradição de Minas em cada gole.

CUIDADO ARTESANAL

ALAMBIQUES COM ALMA

VINHOS DE INVERNO

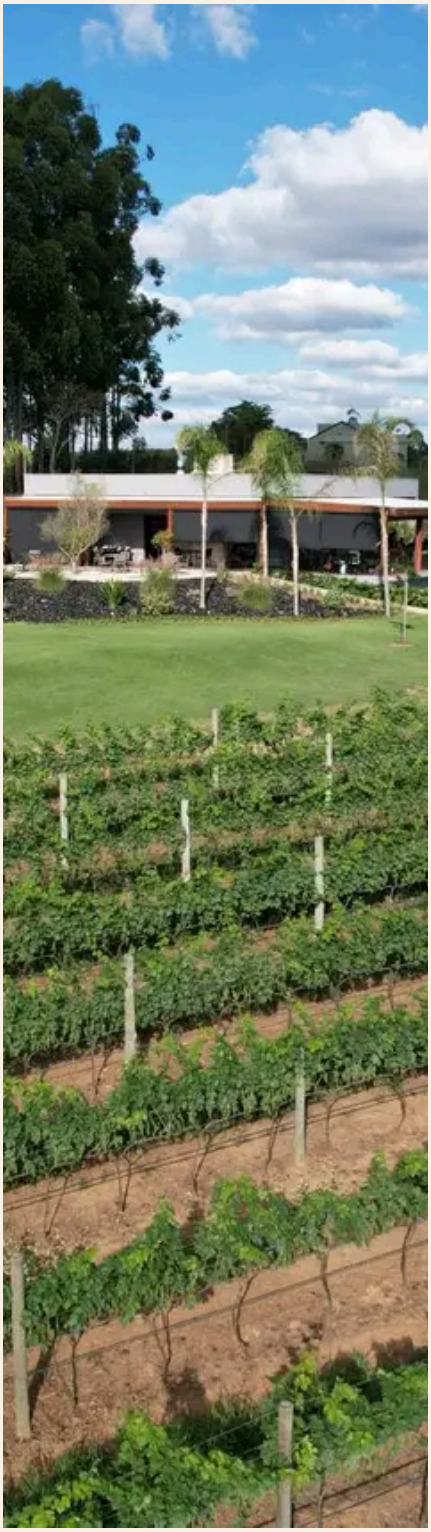
MEMÓRIA EM TAÇAS

BRINDES COM HISTÓRIA



Vinícolas e Cachaçarias

Se você me perguntar qual o sabor de Tiradentes, eu não vou responder só com um prato.



O sabor daqui também está nos goles — de vinho feito com uvas mineiras, de cachaça destilada em fogo direto, de histórias familiares contadas entre tonéis e taças.
Degustar em Tiradentes é viver a tradição, o terroir e o cuidado de quem transforma o tempo em sabor.

Neste capítulo, te convido a brindar com calma, a descobrir alambiques centenários e vinícolas de alma jovem, e a experimentar o que Minas tem de mais autêntico: o cuidado com o que se faz e o prazer de compartilhar.

Dica importante:

Beber e dirigir está fora de cogitação — então programe-se com consciência. Para os passeios de degustação, combine com antecedência um táxi local, defina um motorista da rodada ou, no caso de grupos, opte por vans com agências como a Estrada Real Turismo.
E se precisar de ajuda com isso, é só me chamar. Tenho contato direto com motoristas da cidade e vou adorar te ajudar a organizar essa parte com segurança e carinho.

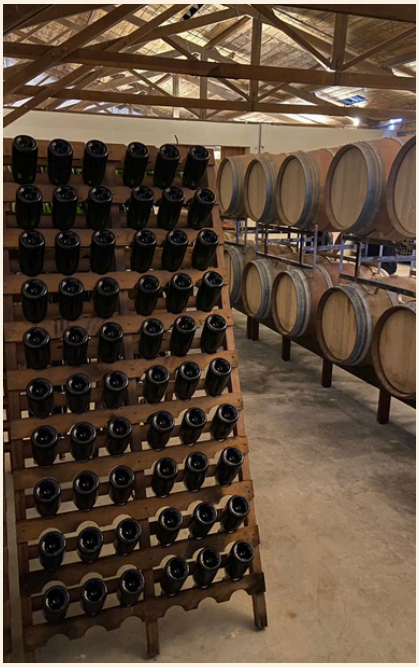
Reserve com antecedência. A maioria das vinícolas e alambiques tem horários específicos para visitas guiadas ou degustações.

Vinícolas

O terroir e a tradição de Minas em cada gole

Luiz Porto

Tiradentes MG



@luizportovinhosfinos

Tanques de inox, barris franceses e americanos, sistema de controle climático e vinhos com assinatura própria fazem dela uma referência na produção local.
Mas apesar da tecnologia, o que mais encanta é o amor colocado em cada detalhe — do vinhedo ao rótulo.
Perfeita pra quem quer se aprofundar, aprender e saborear com todos os sentidos.

Mil Vidas

Rirápolis MG



@vinicolamilvidas

Fundada por uma família apaixonada por vinho e por Minas Gerais, a Mil Vidas nasceu do sonho de produzir rótulos com identidade local, respeito ao terroir e paixão pelo processo.
Oferece visitas guiadas, vinhedos abertos à contemplação e momentos que aquecem o peito.
Um lugar pra brindar a vida — mil vezes, se for possível.

Trindade

Bichinho MG



@vinicolatrindade

Um projeto singular, com dois ambientes: o Jardim Trindade e o Vinhedo Trindade com o domo geodésico e sua linda paisagem para Serra de São José.
Um projeto arquitetônico arrojado, com cenário e beleza natural única, nos presenteia com um terroir perfeito para o cultivo das uvas Sauvignon Blanc e Syrah para produção de Vinhos de Inverno surpreendentes!

Alambiques

O terroir e a tradição de Minas em cada gole

Cachaça Sec. XVIII

Cel, Xavier Chaves MG



@cachacaseculoxviii

Considerado o alambique mais antigo em funcionamento contínuo do Brasil, o Engenho Boa Vista, em Coronel Xavier Chaves, é mais do que uma cachaçaria — é patrimônio vivo.
A produção é feita com fermento natural, fogo direto e moagem de cana como antigamente.
Lá, cada garrafa carrega mais de 200 anos de história... e cada gole também.

Velho Ferreira

Bichinho MG



@cachacavelhoferreira

No coração de Bichinho, a Cachaça Velho Ferreira é produzida de maneira tradicional, com paciência e história familiar. Iniciada por Vicente Ferreira Rodrigues entre 1930 e 1940, a produção artesanal utiliza tonéis de madeira, oferecendo uma experiência sensorial completa, da fabricação à degustação.

Mazuma Mineira

Bichinho MG



@mazumamineira

A Mazuma combina um alambique moderno com um toque artesanal, oferecendo cachaças de alta qualidade envelhecidas em várias madeiras, como carvalho europeu e bálsamo, resultando em aromas e sabores únicos. O espaço proporciona degustações e a aprendizado diretamente da fonte, tornando-se um verdadeiro presente líquido.

Circuito Tiradentes

CAPÍTULO SETE

Comprar em Tiradentes é levar memória, história e beleza no porta-malas (ou no coração).



LOJAS DO CENTRO HISTÓRICO

DESIGN COM ALMA

ARTESANATO MINEIRO

BICHINHO CRIATIVO

PEÇAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Arte que se leva pra casa

Ir às compras em Tiradentes é como juntar pedacinhos de magia, histórias e encantos que pulam direto pro coração.

Tiradentes é uma cidade feita de detalhes. Das dobras do linho bordado aos encaixes de madeira entalhada, tudo aqui é feito com tempo — e com alma.

Andar pelas ruas do centro ou pelas lojinhas de Bichinho é um convite ao encantamento. Porque não se trata só de comprar... trata-se de se conectar. Com o que é feito à mão, com quem faz, com histórias que cabem na mala, mas moram dentro da gente.



No **centro histórico**, cada loja é um universo particular. É impossível passar pelas vitrines sem querer entrar, sem parar, sem tocar. Móveis, objetos de decoração, arte, tecidos, presentes afetivos — tem de tudo. E tudo tem uma história.

Marcenaria Tiradentes

São mais de 40 anos entregando móveis de madeira de demolição com acabamento impecável. Uma marca que une tradição, respeito ao tempo e sofisticação rústica.

@marcenariatiradentes

Empório Patrícia Barbosa

Um dos nomes mais conhecidos da cidade quando o assunto é bom gosto e identidade. Peças fortes, com acabamento primoroso e alma mineira.

@emporiopatriciabarbosa

Móveis das Gerais

Com um visual rústico contemporâneo, a loja encanta pela imponência dos móveis, pela delicadeza dos detalhes e pela versatilidade das peças.

@moveisdasgerais





Trem de Ferro

Fábrica própria com showroom em Tiradentes, especializada em móveis, iluminação e decoração. Um dos espaços mais criativos e autorais da cidade.

@tiradentestremdeferro

Divinas Gerais

Desde 2008 criando móveis exclusivos com design original e acabamento de alto padrão. Um toque contemporâneo com raiz mineira.

@divinasgerais





Marcas Mineiras

Uma loja que é puro afeto mineiro. A curadoria vai desde peças de design autoral até objetos de arte e presentes únicos. Nos fundos, um café delicioso convida a viver a cidade com calma e sabor.

@marcasmineiras

Folk

Tecidos delicados, estampas românticas e alma francesa com sotaque mineiro. A Folk tem almofadas, jogos de cama e decoração com estética de casa com alma.

@folkmv

Fábio Dias

Design autoral com identidade mineira. As peças assinadas por Fábio unem arte, funcionalidade e um olhar sensível para os materiais naturais. Cada criação carrega força estética, acabamento impecável e alma contemporânea. É o tipo de loja que a gente entra e não esquece.

@byfabiodias







Bichinho do Mato

Bichinho MG, é um charmoso povoado que está a apenas 7 km da turística Tiradentes, entretanto o local é um distrito de Prados, uma cidade vizinha.
Bichinhos que era só mato, roça, gado e grandes latifúndios, tornou-se uma cidadezinha turística cheia de arte, restaurantes e pousadas, além de vários cenários charmosos para tirar fotos!

Artesanado em Bichinho

O que antes era um pequeno distrito rural, hoje é um polo criativo. Tudo começou nos anos 1990 com a chegada do artista plástico Toti, que criou a Oficina de Agosto.
Ali, moradores aprenderam a trabalhar com madeira, ferro e materiais reciclados. Com o tempo, surgiram as lojinhas — na frente das casas, com a oficina nos fundos. Um modelo que se espalhou e virou marca registrada do vilarejo.

Hoje, Bichinho pulsa criatividade. Cada esquina é um novo ateliê, uma nova história, uma nova peça que parece te chamar pelo nome.

Destaque especial

Pretinho Artes

Um dos artistas mais queridos da região, o Pretinho e sua família produzem esculturas em madeira, quadrinhos coloridos e peças que trazem a essência do artesanato mineiro em cada pincelada.
O ateliê é simples, mas a arte... é encantadora.

@pretinhoartes



Circuito Tiradentes

CAPÍTULO OITO

Onde você se hospeda pode mudar completamente a forma como você sente uma cidade.

VIVER EM VEZ DE DORMIR

LONGE DO CENTRO, MAIS CALMA

NÃO VENHA NO SÁBADO

AIRBNB É ESPAÇO. POUSADA É ALMA.

MARIA BARBOSA, UM CONVITE PESSOAL



Hospedagem com Experiência

Lembro de uma vez em que uma hóspede me disse:
"Maria, aqui eu senti que não vim só dormir... eu vim viver."

E é isso mesmo. Em Tiradentes, a hospedagem não é só uma pausa — é parte do roteiro.

Aqui, a hospitalidade é feita de broa de fubá no forno, de lençol cheirando a sol, de varanda com vista pra serra e de boa conversa entre um café e outro.
Se hospedar bem não é luxo. É memória. É sentir que você foi esperado.

Por que se hospedar em Tiradentes (e não ao redor)

Tem quem escolha ficar nas cidades vizinhas, como São João del-Rei ou Prados.
Mas a verdade é que quem se hospeda fora de Tiradentes, perde o tempo da cidade.
Perde o café com calma, o jantar a pé, o sino ao amanhecer.

Tiradentes não é só um destino — ela é uma experiência. E ela começa no seu quarto.

E uma dica estratégica: considere se hospedar fora do centro

Ficar no centro pode parecer prático — mas nem sempre é a melhor escolha.
As pousadas localizadas fora do miolinho turístico geralmente oferecem muito mais:

- Silêncio e tranquilidade, longe do movimento noturno e dos sinos das igrejas que tocam cedo;
- Estruturas mais amplas, com jardins, espaços para relaxar, vistas para a serra e contato direto com a natureza;
- E o mais importante: você vivencia a cidade por inteiro, não só o centro histórico.

Estando a poucos minutos do centro, você ganha em qualidade de sono, conforto e amplitude de experiências.

Dica da anfitriã: fuja dos finais de semana

Sabe aquele trânsito na entrada da cidade no sábado à tarde? E aquela praça lotada no domingo?
Se puder, escolha chegar numa quarta ou quinta. E volte na segunda.
Você vai ver outra cidade: mais leve, mais íntima, mais sua.

Reserve com antecedência (de verdade)

Tiradentes é pequena. As pousadas são charmosas, únicas — e limitadas.
Em datas especiais, elas se esgotam rápido.
Quem reserva com calma, vive com calma.

Sobre o Airbnb, vamos conversar?

Alugar uma casa é prático. Mas não espere o cheiro do café passado na hora, nem a história contada na varanda.

AirBnB é espaço.
Pousada mineira é experiência.
É cuidado. É presença. É alma.

Quando for reservar, vá direto à fonte

Evite plataformas como Booking, Decolar ou Trivago.
Elas cobram comissões altas e tiram recursos da cidade.
Reservar direto pelo WhatsApp ou pelo Instagram da pousada é apoiar o comércio local — e ainda pode render uma condição melhor.

Agora sim, o meu convite mais especial

Eu não poderia encerrar esse capítulo sem te contar algo do coração:
todo esse guia foi feito para que você viva o melhor da Hospitalidade Mineira.
E se tem um lugar onde essa hospitalidade se transforma em experiência viva, é na pousada da minha família — um espaço que está pronto para te acolher com afeto e presença.

Maria Barbosa

Desde 1984, somos um refúgio de tranquilidade, tradição e cuidado em Tiradentes. Aqui, o luxo é o silêncio, o café coado e a vista da serra.
Com charme em cada detalhe e a tradição mineira viva em cada cantinho, oferecemos uma hospedagem que é ao mesmo tempo descanso e reencontro.

Estamos a 1,2 km do centro histórico, rodeados de verde, em um espaço pensado para que você respire, desacelere e viva Tiradentes com o corpo inteiro.

É a melhor pousada da cidade? Eu acredito que sim.
Porque é a minha. E é a minha família recebendo a sua.

Você me encontra no Instagram: @pousadamariabarbosatiradentes
Ou direto pelo WhatsApp:
(32) 99922-1603
(32) 99814-9966



CIRCUITO TIRADENTES

CAPÍTULO NOVE

Rodeada de tesouros: o que tem além de Tiradentes?

ARTE & COURO

HISTÓRIA & TAPETES

VINHO & BISCOITO

QUEIJARIAS PREMIADAS

DICA DE OURO NO FINAL

Tiradentes é o centro. Mas o que pulsa ao redor dela merece atenção — e visita.

As cidades vizinhas são como parênteses poéticos que ampliam a experiência. Com suas feiras, pomares, serras, pães de queijo, cachacinhas, queijos curados, histórias de gente que faz com a mão e com o coração.

Aqui você vai conhecer três roteiros estratégicos que se encaixam perfeitamente para quem quer explorar mais, sem correr demais. Porque o segredo dessa região não é só o que se vê. É como se vê.



Roteiro 1

Comece em Bichinho com arte e afeto, siga para os leões de madeira de Prados e finalize em Dores de Campos com o melhor do couro mineiro. Um percurso de tradição, criatividade e identidade.



Roteiro 2

Compre móveis em Santa Cruz, viva o barroco em São João del-Rei, conheça a cachaça artesanal em Coronel Xavier Chaves e encante-se com a tapeçaria de Resende Costa. História, sabores e beleza.



Roteiro 3

Entre queijos premiados, vinhos mineiros e biscoitos famosos, este roteiro te leva a Ritápolis e São Tiago. É Minas no paladar — doce, forte e cheia de memória.

ROTEIRO UM

Arte, Tradição e Couro

BICHINHO, PRADOS E DORES DE CAMPOS



Arte, Tradição e Couro

Bichinho (7 km)
Bichinho nasceu do barro e da vontade de criar. Começou com a Oficina de Agosto, onde os moradores aprenderam a moldar, esculpir e pintar. E foi crescendo em arte, em charme e em história.

Hoje, cada lojinha ali tem um rosto, uma história, um sotaque.
Você entra para comprar um artesanato e sai com um café, uma conversa e uma nova memória.

Vinícola Trindade: vinhos mineiros de altitude, com visitação, degustação e vista linda.

Tempero da Ângela: comida mineira feita no fogão a lenha, servida em panelas de pedra, com alma de roça e mesa farta.

Pau de Angu: experiência gastronômica autêntica, onde cada prato tem cheiro de infância e gosto de tradição.

Prados (14 km)
Prados é cidade de músicos, leões de madeira e céu bonito.
Sim, os famosos leões de madeira são feitos aqui — e vale visitar os ateliês e as fábricas que mantêm essa tradição viva.
Além disso, é uma cidade pacata, gostosa de caminhar, e com um dos pôr do sol mais bonitos da Estrada Parque.

Queijo Matuto: produção local, curado naturalmente com sabor encorpado.

Dores de Campos (19 km)
Dores é sinônimo de couro.
Capital nacional da selaria, é o lugar ideal pra comprar botas, cintos, arreios ou simplesmente entender a força da tradição vaqueira mineira.

Também há produtores locais de queijos curados, com venda direta nos comércios da cidade.

ROTEIRO DOIS

Compras, história, cachaça e tapeçaria

SANTA CRUZ DE MINAS, SÃO JOÃO DEL-REI,
CORONEL XAVIER CHAVES E RESENDE COSTA



Compras, história, cachaça e tapeçaria

Santa Cruz de Minas (5 km)
Pequena, prática e cheia de opções em móveis rústicos e marcenaria local.
Ideal para quem está decorando a casa ou busca um móvel com identidade mineira.
Também há empórios com queijos e produtos artesanais.

São João del-Rei (13 km)
Histórica, barroca e movimentada.
É aqui que o passeio da Maria Fumaça termina (ou começa), e onde você encontra a linda Igreja de São Francisco de Assis, esculpida por Aleijadinho.

Centro histórico agitado, bom para compras e arte sacra.

Queijo Tarôco: sabor marcante e produção tradicional da região.

Coronel Xavier Chaves (25 km)
Casa da lendária **Cachaça Século XVIII**, produzida no Engenho Boa Vista — o mais antigo em atividade no Brasil.
Ali, o tempo passa devagar, e a cachaça é feita com alma.

Queijos Bonanza, Catauá e Jacuba: todos premiados, de produção familiar e sabores complexos.

Resende Costa (36 km)
Aqui, o tear é rei.
Tapetes, panos de prato e trilhos de mesa saem das mãos de famílias que vivem do artesanato há gerações.
E em meio aos fios, o sabor também se manifesta:

Casal Gastrô: queijos finos, delicados e premiados.

Vale visitar o **Povoado dos Pintos:** experiência rural autêntica, feita de calmaria, paisagem e sabedoria popular.

ROTEIRO TRES

Vinho, queijo e o biscoito mais famoso de Minas

RITÁPOLIS E SÃO TIAGO



Vinho, queijo e o biscoito mais famoso de Minas

Ritápolis (22 km)
Terra de simplicidade e sabor.
É aqui que está a Vinícola Mil Vidas, uma experiência encantadora para quem ama vinho, paisagem e história familiar.

Queijos Vô Gazinho e Seu Jorge: feitos com leite cru, tempo e afeto.

Ideal para combinar com enoturismo e experiências rurais.

São Tiago (55 km)
A cidade do biscoito. E do afeto.
Todo setembro, ela celebra o Festival do Biscoito, mas durante o ano inteiro você pode visitar fornos, quitandas e lugares como a:

Fazenda Lua Dourada: localizada a cerca de 9 km do centro, é um verdadeiro refúgio rural.
Fundada por Luiz Tiago e Mary Anne, a fazenda é produtora de morangos, ameixas, pêssegos e maçãs.
Lá você pode andar pelos pomares, tomar suco fresco, e comprar delícias artesanais na Barraca das Frutas.

Queijo São José: artesanal, casca lavada, sabor equilibrado e premiado.

📌 **Planeje com fontes confiáveis**
Para montar um roteiro mais aprofundado com visitas às vinícolas e queijarias:

Rota do Queijo das Vertentes: rotadoqueijovertentes.com.br

Wine Locals: winelocals.com — referência em enoturismo brasileiro

CIRCUITO TIRADENTES

DICA DE OURO ✨

Comece seu circuito pela cidade mais distante e vá se aproximando de Tiradentes aos poucos. Isso facilita (e muito) a logística, evita retrabalho na estrada e faz com que o encerramento da viagem seja mais leve, tranquilo e inesquecível. Porque voltar pra Tiradentes no fim do percurso é como voltar pra casa — com a mala cheia de histórias e ainda mais encantado.

Dicas Práticas

PRA VOCÊ VIVER TIRADENTES COM LEVEZA, PRESENÇA E SEM PERRENGUE DESNECESSÁRIO.

Quando você começa a planejar uma viagem, é natural pensar nas fotos que vai tirar, nos lugares que vai conhecer e nas comidas que vai provar. Mas tem um outro lado da viagem — o que faz a experiência ser boa de verdade: ***aquele conjunto de escolhas pequenas que evitam cansaço, dor de cabeça e arrependimento.***

Esse capítulo é um conselho com sotaque.
É conversa de quem mora aqui, de quem já recebeu gente do Brasil inteiro e aprendeu com cada história — as felizes e as cansadas.

Então, se você quer viver Tiradentes com o corpo leve e a alma inteira, anota essas dicas. Elas são simples. Mas fazem toda a diferença

Esse capítulo foi feito com um objetivo só:
Que você viva Tiradentes como ela merece ser vivida.
Com leveza. Com cuidado. E com presença.

E se você seguir essas dicas, vai ver:
Cada esquina vai render mais história.
Cada passo vai pesar menos.
E cada momento vai ser mais seu.



Primeira lição: o primeiro dia é pra descansar, uai

Você vai sair cedo, pegar estrada, dirigir cinco horas, passar por trânsito...
E quando chegar, quer visitar o centro histórico, almoçar comida mineira, andar até o Bichinho, visitar museu, ver pôr do sol, jantar no Tragaluz? **Não vai dar.**

Tiradentes não é pra maratonar.
É pra viver com tempo. Pra sentir. Pra desacelerar.
Se quiser conhecer de verdade, venha com três, quatro, cinco dias.
E entenda: o primeiro dia não é pra fazer tudo. É pra chegar, respirar e entrar no ritmo da cidade.

Avise a pousada antes de pegar a estrada

Mesmo que você vá chegar dentro do horário do check-in, dá notícia.
Vai sair de BH às 19h e chegar por volta das 22h? Manda mensagem.

- A estrada vai estar escura.
- Pode ter trânsito.
- Talvez você nem conheça o caminho.

A gente aqui fica preocupado. Espera com luz acesa, com chaleira no fogo, com atenção de verdade.

Vista-se como quem veio aproveitar (e não sofrer)

De manhã faz sol. À noite, esfria de verdade.
Se for sair cedo e só voltar depois do jantar, leve uma blusa de frio.
Senão, vai tomar friagem e adoecer, como diz a mãe da gente.

- Chapéu, óculos escuros, protetor solar? Indispensáveis.
- Sandália? Nem pensar. Escorrega nas pedras da rua. Use na pousada, na piscina, mas não pra andar por aí.
- E, pelo amor das suas pernas, não traga sapato novo. Sapato bom é o que você já conhece.

Teste os looks antes de sair de casa. Isso te economiza tempo e espaço na mala.

Passeios de aventura pedem roupa certa (e bom senso)

Vai fazer trilha? UTV? Cavalo? Balão?
Então anota:

- Trilha é de calça comprida e tênis confortável. Short? Só se quiser voltar todo arranhado.
- Passeio a cavalo é de calça jeans e sapato fechado com sola reta. Não inventa de ir de chinelo, rasteirinha ou bota de salto.
- Balão também exige calça e sapato fechado. Você vai subir no cesto — segurança e mobilidade são prioridade.

Roupa certa é respeito com a sua própria experiência. Faz toda a diferença.

Traga seus remédios (e sua responsabilidade)

Você vai andar mais, comer diferente, mudar a rotina.
Então traga os remédios que está acostumado a usar.
Aqui a gente tem chá pra tudo, pode confiar — mas ninguém conhece seu corpo melhor que você.

Evite perder passeio por uma dorzinha boba que poderia ser evitada.

Comida mineira é no almoço. À noite, vai mais leve.

A comida mineira é farta, temperada, cheia de sabor — e de peso também.
Tutu, torresmo, feijoada? De dia, com estômago pronto.

À noite, vá de:

- Massa leve
- Petisco
- Um bom vinho

Seu corpo vai agradecer. E seu passeio do dia seguinte também.

Planeje sua chegada com inteligência

Evite chegar sábado à tarde: é trânsito, agito, restaurante cheio.
Se puder, venha na quarta, na quinta, até sexta cedo.
Você vai ver uma Tiradentes mais sua, mais calma, mais generosa.

Não conte com o carro (nem com estacionamento)

O centro é lindo, mas não tem vaga pra todo mundo.
Deixe o carro na pousada.
Faça tudo a pé ou com motorista local — a pousada sempre sabe indicar alguém de confiança.

Tiradentes é cidade pra caminhar. E tudo fica mais bonito no seu tempo.

Programe os passeios com antecedência

Restaurantes como Tragaluz, Pacco e Bacco lotam rápido. Reserve antes.

- Segunda e terça: muitos lugares fecham.
- Alguns atrativos só abrem depois das 10h.

Quem planeja, aproveita.
Quem improvisa... corre risco de perder coisa boa.

Leve um pouco de dinheiro vivo

Nem todo lugar aceita cartão — principalmente no Bichinho.
E, muitas vezes, o que é feito à mão, é pago com um sorriso e uma nota de dez.

Tenha um trocado no bolso. Pode valer um presente único.

Uber? Aqui não tem, não

Pode até abrir o aplicativo. Mas não tem motorista.
Uber não funciona em Tiradentes.

- Precisa de transporte? Fale com a pousada.
- Combine com antecedência.
- Evite ficar na rua esperando — especialmente de noite, com fome ou cansado.

iFood? Também não conte com isso

Se pedir no iFood, o restaurante provavelmente vai ser de São João del-Rei.
E aí você espera 1 hora, 1h30... e quando chega, a comida tá morna.

Quer delivery? Fale com a pousada.
Tem lanche bom, pizza boa e entrega local, de confiança.

ACOMPANHE-NOS

no Instagram

SIGA

@circuitotiradentes

MARQUE A HASHTAG

#circuitotiradentes

Encerramento

Um guia para começar — não para terminar

Tiradentes não é uma cidade que se “conhece”.
É uma cidade que se vive.

Quem passa por aqui e tenta riscar tudo da lista, volta sem ter vivido nada de verdade. Mas quem se entrega ao tempo da cidade — ao som do sino, à curva da rua, ao café coado com afeto — esse sim, leva Tiradentes no peito.

Esse guia foi pensado pra você que vai chegar pela primeira vez.
Reuni aqui o que considero essencial pra começar com o pé direito — os sabores que mais me emocionam, os passeios que mais me tocam, as histórias que contam o que é viver aqui.

Mas quero te dizer com clareza:
Tiradentes e suas redondezas não cabem em um guia.
Aqui tem muito mais do que eu consegui reunir nestas páginas.

Tem outros sabores. Outras trilhas. Outras histórias.
Tem segredos que só se revelam a quem volta.
E belezas que só se mostram a quem anda devagar.

Este eBook é um começo. Um convite.
E quem sabe um pretexto pra você voltar mais vezes?

Maria Eugênia Barbosa

CIRCUITO TIRADENTES

Luzes, Cheiros e Caminhos
Guia Semestral – Edição Julho a Dezembro

Curadoria, redação e produção editorial
Maria Eugênia Barbosa
Anfitriã da Pousada Maria Barbosa & Curadora do Circuito Tiradentes

Colaboração estratégica e revisão final
Suporte editorial com base em vivências reais e experiências locais

Projeto gráfico e diagramação
Realização da própria autora
Maria Eugênia Barbosa

Imagens e acervo fotográfico
Arquivos pessoais, parceiros locais e registros afetivos de Tiradentes
Créditos adicionais disponíveis nas legendas das páginas ilustradas

Direitos autorais
© 2025 – Todos os direitos reservados
Este eBook é uma obra protegida por lei.
A reprodução total ou parcial, sem autorização expressa da autora, é proibida para fins comerciais ou editoriais.

Contato profissional e parcerias
📞 WhatsApp: (32) 99814-9966
✉️ E-mail: circuitotiradentes@gmail.com
📸 Instagram: @circuitotiradentes

Obrigado!

Este guia foi feito com tempo, com memória e com muito amor por Tiradentes.
Ele nasceu da vontade de mostrar a cidade como ela realmente é: viva, sensível e cheia de pequenos detalhes que só aparecem pra quem olha com o coração.
Se em algum momento você se sentiu acompanhado, acolhido ou inspirado enquanto folheava essas páginas, então meu propósito já foi cumprido.

Este eBook é só uma introdução.

Tiradentes tem muito mais pra te mostrar.
E eu estarei sempre por aqui, pronta pra compartilhar.
Se quiser contar como foi sua experiência, tirar uma dúvida, sugerir algo ou simplesmente conversar, me chame. Vai ser um prazer te ouvir.

🫶 **Da minha história pra sua viagem**
Esse guia nasceu da minha experiência como anfitriã, como moradora, como alguém que ama profundamente esse pedaço de chão.
Foi feito com carinho, pesquisa e verdade.

E se em algum momento deste material você sentiu como se uma amiga estivesse te contando o caminho, então ele cumpriu seu papel.

💌 **Se vier, me avise**
Minha pousada, a Maria Barbosa Pousada & Spa, está sempre de portas abertas.
É lá que recebo quem busca não só um lugar pra dormir, mas um lar temporário, com cheiro de café, conversa boa e cuidado mineiro de verdade.

E mesmo que você fique em outro lugar, saiba:
é uma alegria saber que esse guia te acompanhou.

✨ **Até breve**
Deixe que Tiradentes te toque.
Não tente controlá-la com horários apertados e planos inflexíveis.
Viva devagar. Saboreie o silêncio. Ande sem pressa. Pergunte nomes. Entre nas igrejas. Coma com vontade.
E volte. Porque o melhor daqui é saber que sempre há mais o que viver.

Tiradentes é assim:
a gente vem, mas nunca parte de verdade.

Até breve



